

10



Medicina celular

Base científica das recomendações de saúde celular do Dr. Rath

Recomendações de nutrientes celulares do Dr. Rath

- A importância da energia celular
- Princípios da medicina celular
- Factos científicos sobre os nutrientes celulares

A saúde celular depende da bioenergia celular

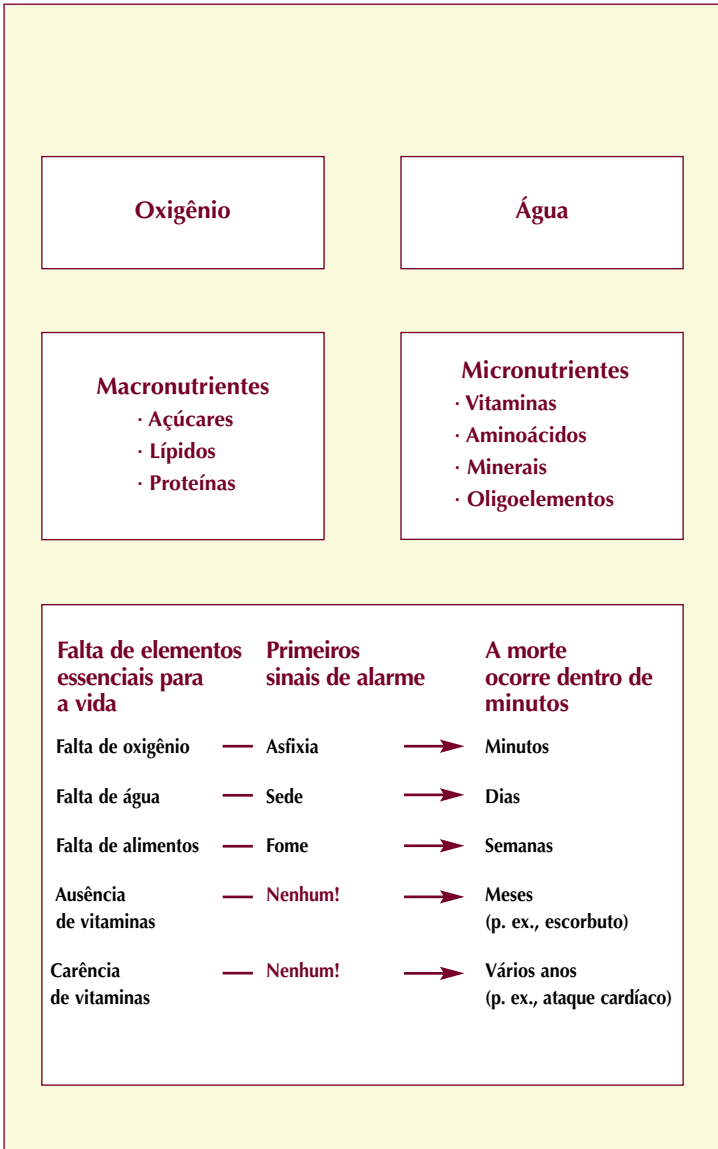
A vida depende do fornecimento constante de quatro elementos fundamentais: ar (oxigênio), água, macronutrientes (proteínas, lípidos e hidratos de carbono) e micronutrientes (vitaminas, minerais, certos aminoácidos e oligoelementos).

Há uma pequena característica que distingue os micronutrientes do ar, da água e dos alimentos: uma falta de micronutrientes não dá origem a um sinal de alarme. Uma falta de oxigênio, por exemplo, conduz à asfixia. Uma falta de água provoca a sede, como um sinal de alerta. A falta comida provoca a fome.

Ao contrário, uma carência de vitaminas e de outros nutrientes essenciais, os veículos de bioenergia celular, não provocam no corpo qualquer sinal de alarme. O primeiro indício de uma carência de micronutrientes é a ocorrência de doenças. Uma depleção total de vitaminas, como o escorbuto, conduz à morte dentro de alguns meses. Dado que todos recebemos pequenas quantidades de vitaminas e de outros nutrientes essenciais, não sofremos habitualmente de uma carência absoluta.

A maioria de nós, contudo, sofre de uma carência crônica de vitaminas e de outros nutrientes essenciais ao longo de muitos anos, ou até mesmo de décadas. A carência prolongada de bioenergia celular é a base do desenvolvimento de doenças crônicas, tais como a aterosclerose, as insuficiências cardíacas, diabetes, problemas circulatórios e outras complicações de saúde descritas neste livro. O primeiro sinal de uma carência crônica de micronutrientes pode ser um ataque cardíaco, um acidente vascular cerebral ou o aparecimento de uma determinada doença.

Visto que o nosso organismo não emite qualquer sinal de alarme, a melhor maneira de evitar insuficiências de energia celular e prevenir o aparecimento de inúmeras doenças é através de uma assimilação diária óptima de nutrientes essenciais, contidos nas minhas recomendações de saúde celularTM.



Fontes de bioenergia do corpo e as consequências da carências da mesma

Medicina celular

Este livro introduz o conceito científico de medicina celular, que marca uma nova era nos cuidados de saúde. Baseia-se numa nova abordagem da saúde e da doença: a saúde e as doenças do nosso corpo e órgãos dependem do funcionamento de milhões de células. Um funcionamento ótimo das células é o princípio da saúde. Contrariamente, o mau funcionamento celular provoca doenças.

A principal, e normalmente a mais comum, causa do mau funcionamento das células é uma carência crônica de nutrientes celulares essenciais, nomeadamente de vitaminas, aminoácidos, minerais e oligoelementos. Estes nutrientes celulares são essenciais para as numerosas reações bioquímicas e outras funções celulares dentro de cada célula do nosso corpo. As carências crônicas de um ou mais destes nutrientes essenciais conduzem, conseqüentemente, a um mau funcionamento celular e origina o aparecimento de doenças.

A medicina celular pode também explicar porque as doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte em muitos países: o sistema circulatório é mecanicamente o órgão mais ativo do nosso corpo, devido ao bombeamento contínuo executado pelo coração e à circulação de sangue ao longo das artérias. Em consequência desta elevada atividade mecânica, as células do sistema cardiovascular estão sujeitas a um elevado nível de consumo de vitaminas e de outros nutrientes essenciais.

A medicina celular determina que uma assimilação diária ótima de micronutrientes específicos é a medida preventiva básica e terapêutica relacionadas às doenças cardiovasculares, assim como a muitos outros problemas de saúde.

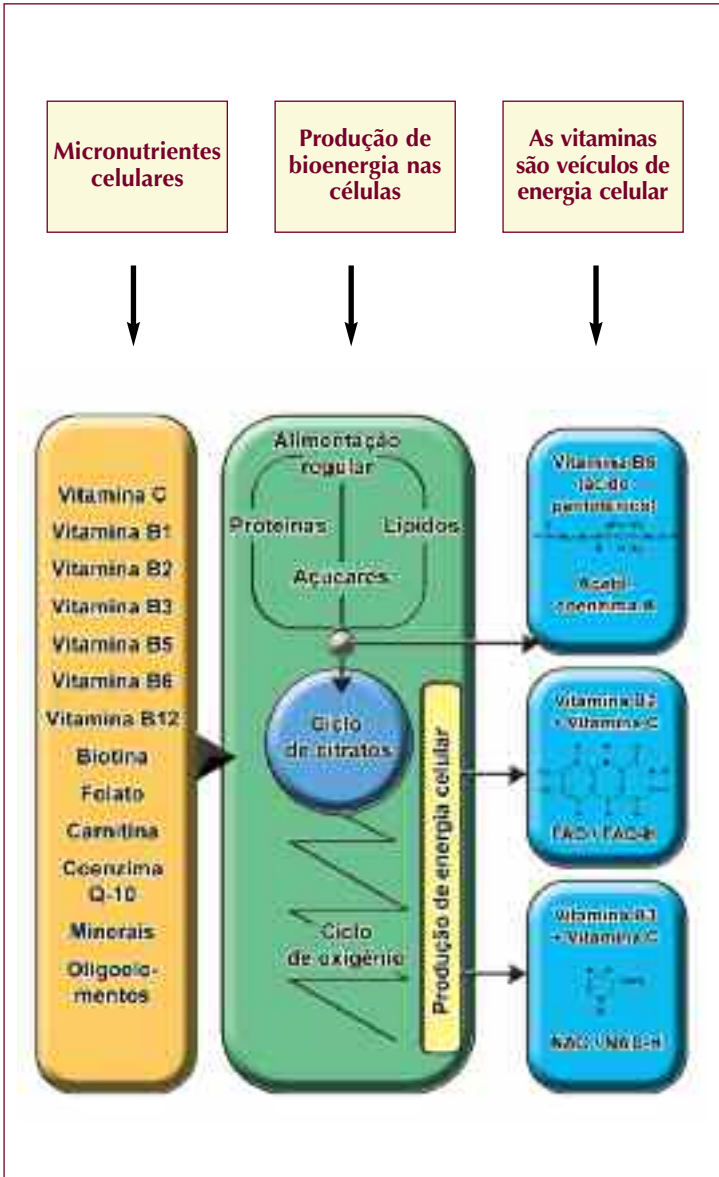
Os princípios da medicina celular

- I. A saúde e as doenças são determinadas pelos milhões de células que compõem o nosso corpo e pelos respectivos órgãos.
- II. As vitaminas e outros nutrientes essenciais são necessários os milhares de reações bioquímicas que ocorrem em cada célula. Uma carência crônica destas vitaminas, assim como de outros nutrientes essenciais, é a causa mais frequente do mau funcionamento de milhões de células do organismo e a principal origem das doenças cardiovasculares, entre outras.
- III. As doenças cardiovasculares são as doenças mais comuns porque as células cardiovasculares consomem um nível elevado de vitaminas e de outros nutrientes essenciais, devido à atividade mecânica do coração e das paredes dos vasos sanguíneos, como consequência do batimento cardíaco e da emissão de pulsações.
- IV. Uma complementação ótima, através da alimentação, de vitaminas e de outros nutrientes essenciais é a chave para uma prevenção e tratamento eficazes das doenças cardiovasculares, assim como de outros estados crônicos de saúde.

Os nutrientes celulares oferecem bioenergia essencial às "centrais energéticas" celulares

A maioria dos nutrientes celulares dirige-se à "central energética" de cada célula. Aí, ajudam à "ignição" da "combustão" biológica da energia obtida dos açúcares, proteínas e lípidos. Comparando com uma central energética convencional, os macronutrientes são o carvão e os micronutrientes são os elétrodos de ignição no processo de geração de energia. O gráfico adjacente resume estes fatos de extrema importância:

- **A Acetil coenzima A (Acetil-CoA), a molécula central do metabolismo celular, é indispensável para o processamento de todos os componentes dos alimentos (hidratos de carbono, proteínas, lípidos) e para a conversão destes em bioenergia.** A vitamina B5 (ácido pantotênico) é um componente estrutural desta molécula chave. Uma carência da vitamina B5 origina um nível reduzido da acetil coenzima A e conduz a uma "congestão" metabólica. Tal pode resultar em níveis elevados de colesterol no sangue, assim como de outros lípidos. Uma complementação otimizada de vitamina B5 corrige esta "congestão" e melhora a produção de energia celular.
- **A Vitamina B3 (niacina) é a molécula responsável pelo transporte de energia de um dos mais importantes veículos de energia celular, a nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD).** A vitamina C fornece bioenergia às moléculas de transporte NAD, adicionando átomos de hidrogénio (-H) e, por conseguinte, energia biológica. As moléculas de transporte NAD-H, ricas em energia, fornecem energia usada em milhares de reações celulares. Um fornecimento suficiente da vitamina B3 e da vitamina C é indispensável para uma energia celular ideal.
- **A Vitamina B2 (riboflavina) e a vitamina C cooperam de um modo semelhante dentro de cada célula como veículo de bioenergia. A vitamina B2 é um componente estrutural da molécula de transporte de energia, flavina adenina dinucleotídeo (FAD), e a vitamina C conduz bioenergia necessária à ativação de milhões de moléculas FAD, ricas em bioenergia.**



Os nutrientes celulares essenciais fornecem bioenergia às células.

Factos científicos sobre os nutrientes das recomendações de saúde celular™ do Dr. Rath

O sucesso mundial das minhas recomendações de saúde celular deve-se ao facto de este programa natural possuir uma base científica. A composição bioquímica exata e muitas funções biológicas dos ingredientes destas recomendações são conhecidas. Portanto, os benefícios para a saúde oferecidos por este programa são reproduzíveis, podendo trazer vantagens a milhões de pessoas em todo mundo, na atualidade e para futuras gerações.

Para cada componente das minhas recomendações de saúde celular existe uma série de estudos científicos que substanciam a sua extrema importância para a saúde humana. Nas páginas que se seguem apresenta-se resumidamente uma análise da importância de cada um dos ingredientes contidos neste programa de nutrientes essenciais. Curiosamente, muitas destas funções bioquímicas já foram descritas nos principais tratados de biologia e bioquímica. Por outro lado, muitos manuais de medicina não incluem estas informações, tão vitais para a vida humana. O manual de referência para os cardiologistas, da autoria de Eugene Braunwald, Doenças Cardíacas Um Tratado de Medicina Cardiovascular, não faz uma única vez menção à vitamina C, ao longo de 2 mil páginas de conteúdo educativo para os futuros cardiologistas, apesar de esta vitamina representar a principal razão pela qual os animais não têm ataques cardíacos, ao contrário das pessoas.

A omissão destas informações, imprescindíveis nos manuais médicos, não é uma mera coincidência. Tal acontece pura e simplesmente na defesa dos interesses da multimilionária indústria farmacêutica, que "faz negócios à custa das doenças". O investimento deste sector de negócio baseia-se na produção de drogas sintéticas e patenteadas que atacam unicamente os sintomas. A proliferação e expansão desta indústria dependem da eliminação de qualquer tipo de abordagem de saúde natural, não-patenteada, que constitua um concorrente. Evitar que os médicos, e outros profissionais de saúde, reconheçam o papel dos micronutrientes como a base para um ótimo funcionamento celular para a saúde humana, é uma forma de apoiar a concretização deste objectivo. A base científica da medicina celular pode significar

uma modernização considerável e duradoura da medicina. Por cada dia que se adia a implementação da medicina celular, milhares de doentes em todo o mundo continuam a morrer vítimas de doenças evitáveis. As páginas a seguir contêm os fatos científicos mais relevantes sobre os componentes das minhas recomendações de saúde celular. Estas informações podem, além do mais, contribuir para o aumento do número de médicos e profissionais de saúde que aceitam e implementam os princípios da medicina celular durante o desempenho da sua profissão.

Vitaminas

Vitamina C

A vitamina C é o principal nutriente que assegura a estabilidade dos nossos vasos sanguíneos, do coração e de todos os órgãos que compõem o nosso corpo. Sem vitamina C, o nosso organismo decompor-se-ia e acabaria por se dissolver, tal como acontece no caso do escorbuto. A vitamina C é responsável pela produção e atividade ideais do colágeno, da elastina e de outras moléculas de tecidos conjuntivos que oferecem estabilidade aos vasos sanguíneos e à totalidade do organismo.

A vitamina C é importante para uma regeneração rápida em diversos pontos do corpo, inclusive para a cura de inúmeras feridas e lesões minúsculas dentro das paredes dos vasos sanguíneos. A vitamina C é o antioxidante mais importante do nosso corpo. Uma quantidade adequada de vitamina C proporciona uma proteção efetiva do sistema cardiovascular e do corpo contra o enferrujamento biológico.

A vitamina C é, além disso, um co-fator para uma série de catalisadores biológicos (enzimas), que são vitais para a melhoria do metabolismo do colesterol, triglicérides e outros fatores de risco. Deste modo, reduz-se o risco de doenças cardiovasculares. A vitamina C é uma importante molécula energética, necessária ao recarregamento dos veículos de energia existentes dentro das células.

Vitamina E

A vitamina E é a vitamina antioxidante mais importante solúvel em lípidos. Protege, concretamente, as membranas das células do nosso sistema cardiovascular. Além disso, a vitamina E previne também os ataques dos radicais livres e evita danos por oxidação.

A vitamina E é transportada nas lipoproteínas de baixa densidade (LDL), assim como em outras partículas de colesterol e partículas transportadoras de gorduras. Quando tomada em quantidades apropriadas, a vitamina E pode evitar que estas partículas lipídicas oxidem (enferrujamento biológico) e danifiquem o interior das paredes dos vasos sanguíneos.

A vitamina E provou tornar as plaquetas da corrente sanguínea menos aderentes e, desta forma, manter o sangue mais fino, evitando igualmente o entupimento sanguíneo.

Betacaroteno

O betacaroteno é também denominado pró-vitamina A, e constitui outra vitamina antioxidante de extrema importância, rapidamente solúvel em lípidos. Tal como a vitamina E, é transportada principalmente pelas partículas de lipoproteínas ao longo da corrente sanguínea até os milhões de células que compõem o nosso corpo. Também como acontece com a vitamina E, o betacaroteno evita que estas partículas lipídicas enferrujem e afetem o sistema cardiovascular. O betacaroteno é considerado em inúmeros estudos clínicos como outro dos agentes que protegem contra a ocorrência de doenças cardíacas.

À semelhança da vitamina E, o betacaroteno reduz o risco de obstrução sanguínea.

Vitamina B1 (Tiamina)

A tiamina tem a função de co-factor de um importante biocatalisador chamado pirofosfato. Este catalisador está envolvido no metabolismo do fosfato das nossas células, outra fonte energética de destaque que otimiza os milhões de reações realizadas nas células do sistema cardiovascular e de todo o organismo.

Vitamina B2 (Riboflavina)

A riboflavina é o cofactor da flavina adenina dinucleotido (FAD), uma das moléculas de transporte de energia celular mais importantes dentro dos minúsculos centros de energia (centrais energéticas) das células.

Vitamina B3 (Niacina, Niacinamida)

A niacina é um nutriente essencial muito importante como co-factor da nicotinamida adenina dinucleotido (NAD) e das moléculas transportadoras de energia associadas a esta. Esta molécula traduz-se no sistema transportador de energia mais relevante de todo o organismo. Milhões destes veículos são criados e recarregados (de vitamina C) dentro dos centros de energia celular do sistema cardiovascular e do corpo. A vida da célula, e a vida em geral, não seria possível sem este veículo de energia.

Vitamina B5 (Ácido pantotênico)

O ácido pantotênico é o cofator da coenzima A, a principal molécula combustível do metabolismo das células do coração, dos vasos sanguíneos, entre outras. O metabolismo dos carboidratos, das proteínas e dos lípidos dentro de cada célula dá origem a uma única molécula, a acetil coenzima A. Esta molécula é vital, pois ajuda a converter os alimentos em energia celular. Esta molécula importantíssima é, na verdade, composta, em parte, pela vitamina B5, e a impotência de complementar esta vitamina é evidente. Mais uma vez, a vida celular não seria possível sem esta vitamina.

Vitamina B6 (Piridoxina)

A vitamina B6 é o co-factor do fosfato piridoxal, também ele um importante co-factor do metabolismo dos aminoácidos e das proteínas nas células cardiovasculares e do corpo. A vitamina B6 é necessária à produção de glóbulos vermelhos, que transportam o oxigênio até às células do sistema cardiovascular, assim como até todas as células do corpo. A vitamina B6 é também essencial para uma estrutura e funcionamento ideais das fibras de colágeno.

Vitamina B12

A vitamina B12 é necessária para um metabolismo adequado dos ácidos lípidos e de determinados aminoácidos existentes nas células do nosso corpo.

A vitamina B12 é também necessária para a produção dos glóbulos vermelhos. Uma carência grave de vitamina B12 pode provocar anemia, doença derivada de uma produção insuficiente de glóbulos vermelhos.

Folato

O folato é um nutriente extremamente importante na produção de glóbulos vermelhos e no fornecimento de oxigênio.

As últimas três vitaminas são bons exemplos de como estas moléculas de bioenergia actuam em sinergia, como uma verdadeira orquestra. Sem um fornecimento adequado de oxigênio a todas as células, o seu funcionamento é afectado, independentemente da quantidade de outras vitaminas que possa assimilar. No entanto, é importante complementar a sua alimentação, tanto quanto o possível, com os nutrientes essenciais certos e nas medidas corretas.

Biotina

A biotina é necessária para o metabolismo dos carboidratos, dos lípidos e das proteínas.

Vitamina D

A vitamina D é essencial para um metabolismo ideal de cálcio e fosfato no corpo. A vitamina D é necessária para o crescimento e formação dos ossos e da dentição. Durante séculos, a carência de vitamina D era comum nas crianças, originando um crescimento atrasado e má-formação. Desta forma, o leite foi enriquecido com vitamina D em muitos países.

A vitamina D é, além do mais, responsável por um metabolismo ideal de cálcio nas paredes arteriais, no que se inclui a remoção de cálcio dos depósitos ateroscleróticos.

Minerais

Os minerais são nutrientes essenciais importantes, entre os quais têm maior relevância o cálcio, o magnésio e o potássio. Os minerais são imprescindíveis para uma série de reacções catalisadoras, que têm lugar dentro de cada célula do organismo.

Cálcio

O cálcio é importante para uma contração adequada das células musculares, incluindo os milhões de células que constituem o músculo cardíaco.

O cálcio é usado na condução dos impulsos nervosos e, portanto, necessário para um batimento cardíaco perfeito.

O cálcio é vital para o endurecimento e estabilidade dos ossos e dentes.

O cálcio é também necessário para uma comunicação biológica ideal entre as células do sistema cardiovascular e a maioria das outras células, assim como para uma série de funções biológicas.

Magnésio

O magnésio é antagonista natural do cálcio e os seus benefícios para o sistema cardiovascular são semelhantes aos dos fármacos antagonistas de cálcio habitualmente prescritos, com a exceção de que o magnésio é produzido pela própria natureza.

Os estudos clínicos realizados demonstraram que o magnésio é, particularmente, importante na normalização da pressão sanguínea elevada; habitualmente, pode ajudar a estabilizar um batimento cardíaco irregular.

Oligoelementos

Os oligoelementos, tais como o zinco, magnésio, cobre, selênio, crômio e o molibdênio são também nutrientes essenciais importantes.

A maioria dos oligoelementos trata-se de metais necessários como catalisadores nas inúmeras reacções bioquímicas do metabolismo das células.

São preciso apenas em quantidades muito reduzidas: menos de um décimo de milésimo de um grama.

Aminoácidos

Os aminoácidos são as fundações das proteínas. A maioria dos aminoácidos do nosso organismo advém da alimentação e da digestão de proteínas. Muitos aminoácidos podem ser sintetizados no nosso corpo sempre que necessário; estes aminoácidos recebem a denominação de aminoácidos "não-essenciais". Os aminoácidos que o corpo não pode sintetizar são denominados aminoácidos "essenciais".

É importante entender que, apesar do corpo poder produzir certos aminoácidos, a quantidade produzida pode não ser suficiente para manter uma saúde ideal. Um bom exemplo disso é o aminoácido denominado prolina.

Prolina

O aminoácido prolina é o principal pilar das proteínas de estabilidade, como sendo o colágeno e a elastina. Mais de 10% dos constituintes das moléculas de colágeno consistem unicamente de prolina. É portanto simples compreender de que maneira esta é importante para a estabilidade ideal dos vasos sanguíneos e do nosso corpo em geral, em obter uma quantidade apropriada de prolina através da dieta alimentar.

A prolina é extremamente relevante no processo de reversão dos depósitos ateroscleróticos. Tal como já foi descrito neste livro, os glóbulos lipídicos transportadores de colesterol (lipoproteínas) agarram-se ao interior da parede dos vasos sanguíneos mediante um elemento adesivo biológico. A prolina é uma agente "Teflon" formidável, que pode neutralizar a aderência destes glóbulos lipídicos. Este efeito terapêutico dá-se a dois níveis. Primeiro, a prolina ajuda a prevenir posteriores acumulações de depósitos ateroscleróticos. Em segundo lugar, ajuda ao descolar dos glóbulos lipídicos já depositados nas paredes dos vasos sanguíneos, empurrando-os para a corrente sanguínea. Quando são libertados demasiados glóbulos lipídicos das placas das paredes arteriais, o volume do depósito diminui e conduz a uma reversão das doenças cardiovasculares.

A prolina pode ser sintetizada pelo corpo, mas as quantidades sintetizadas são normalmente inadequadas, particularmente em pacientes com riscos acrescidos de doenças cardiovasculares.

Lisina

Ao contrário da prolina, a lisina é um aminoácido essencial, o que significa que não pode ser sintetizado pelo corpo. Uma complementação diária deste aminoácido é então indispensável.

A lisina, tal como a prolina, é um constituinte fundamental do colágeno e de outras moléculas de estabilidade, pelo que a sua assimilação ajuda a estabilizar os vasos sanguíneos e outros órgãos do corpo.

Uma assimilação combinada de lisina e prolina com vitamina C tem uma particular importância para alcançar uma estabilidade ótima dos tecidos do corpo. Para uma atuação ideal das moléculas de colágeno, os seus constituintes lisina e prolina têm que ser bioquimicamente alterados para hidróxido de lisina e hidróxido de prolina. A vitamina C é o biocatalisador mais eficaz para esta "hidroxilação" e, conseqüentemente, para proporcionar uma força apropriada ao tecido conjuntivo.

A lisina é outro agente "Teflon", que pode auxiliar a libertação dos glóbulos lipídicos depositados nos vasos sanguíneos. Os indivíduos com problemas cardiovasculares podem aumentar a assimilação diária de lisina e prolina em várias gramas, adicionalmente ao já recomendado no programa básico apresentado neste livro.

A lisina é também o precursor do aminoácido carnitina. A conversão da lisina em carnitina requer a presença da vitamina C como biocatalisador. Esta é outra razão pela qual a combinação da lisina e da vitamina C é essencial.

Arginina

A arginina tem uma série de funções dentro do corpo humano. No que diz respeito ao sistema cardiovascular, um dos seus papéis adquire uma particular relevância. O aminoácido arginina pode separar uma pequena molécula denominada óxido nítrico. Esta pequena parte da anterior molécula de arginina possui um papel fundamental na manutenção da saúde cardiovascular. O óxido nítrico produz o relaxamento das paredes dos vasos sanguíneos e ajuda a normalizar a pressão alta sanguínea. Além do mais, o óxido nítrico proporciona a redução da espessura das plaquetas e apresenta um efeito antiobstrutor.

Carnitina

A carnitina é um nutriente essencial extremamente importante. É utilizado na conversão das gorduras em energia. A carnitina funciona como um veículo entre a fábrica celular e o compartimento de energia dentro de cada célula. Transporta moléculas de energia, para dentro e para fora destas centrais de energia celular. Este mecanismo tem um valor de destaque para todas as células musculares, incluindo as que constituem o músculo cardíaco.

Para assegurar um bombeamento constante do músculo cardíaco, a carnitina é um "combustível celular" vital. Desta forma, não é de surpreender que muitos estudos clínicos tenham documentado o enorme valor de um suplemento de carnitina para a melhoria da função de bombeamento e do desempenho do coração.

Além disso, a carnitina oferece ainda benefícios às células do coração. A complementação desta substância revelou normalizar várias formas de batimento cardíaco irregular.

Cisteína

A cisteína é outro importante aminoácido com uma série de funções de grande relevância dentro do nosso corpo. O sistema cardiovascular beneficia consideravelmente com a complementação deste aminoácido, dado que a cisteína é um constituinte da glutatona, um dos antioxidantes mais úteis produzidos pelo organismo. Entre uma série de funções, a glutatona protege o interior das paredes dos vasos sanguíneos contra os radicais livres e de outros tipos de danos.

Outros nutrientes importantes

Coenzima Q-10

A coenzima Q-10 é outro nutriente essencial de extrema relevância. É também conhecida por ubiquinona. A coenzima atua como um catalisador de suma importância na central energética de cada célula. Dada a sua elevada atividade, as células do músculo cardíaco requerem a coenzima Q-10 em enormes quantidades. Em pacientes

com um bombeamento do coração insuficiente, este nutriente essencial é normalmente escasso. Um número incontornável de estudos clínicos documentou o papel de destaque da coenzima Q-10 nos tratamentos de insuficiências cardíacas, assim como na melhoria do funcionamento do coração.

Inositol

O inositol é um componente da lecitina. É essencial para o metabolismo do açúcar e dos lípidos nas células do nosso organismo.

O inositol é também importante para o processo de comunicação biológica entre as células e os órgãos do corpo. Os hormônios, tais como a insulina e outras moléculas, são sinais oriundos do exterior da célula. Quando um hormônio entra numa célula, precisa transmitir informação para essa célula. O inositol faz parte do mecanismo responsável pela leitura desta informação na membrana de célula. Consequentemente, o inositol é parte do processo de comunicação biológica adequado que, por sua vez, é vital para uma saúde cardiovascular perfeita.

Picnogenóis e outros bioflavonóides

Os picnogenóis estão relacionados com um grupo de bioflavonóides (pró-antocianidinas) com propriedades impressionantes. No sistema cardiovascular, o picnogenóis têm uma série de funções destacáveis:

- Os picnogenóis são poderosos antioxidantes que trabalham em conjunto com a vitamina C e vitamina E, de maneira a prevenirem a danificação do sistema cardiovascular por radicais livres.

-

Juntamente com a vitamina C, os picnogenóis têm um valor considerável quanto à capacidade de estabilizarem as paredes dos vasos sanguíneos e os canais. Os picnogenóis revelam-se capazes de envolver a elastina, a molécula de elasticidade mais importante, e proteger as moléculas de elastina contra a degradação enzimática.

Comparação entre as substâncias vitais para as células com as terapias cárdio-circulatórias comuns

A seguinte tabela mostra que as substâncias vitais para as células não precisam temer uma comparação, nem relativamente em relação à forma de acção e nem relativamente aos efeitos secundários, com os preparados convencionais que são oferecidos pela indústria farmacêutica, como por exemplo a medicação para baixar o colesterol ou a Aspirina.

1. Forma de acção cientificamente comprovada:

	Preparados farmacêuticos convencionais	Substâncias vitais para as células
a) na parede arterial:		
Estabilização	?	Sim
Processo de cura	?	Sim
Protecção "Teflon"	?	Sim
Protecção antioxidante	?	Sim
Energia celular	?	Sim
Reduzida tensão das paredes	?	Sim
b) na corrente sanguínea:		
	?	Sim
Descida do factor de risco	Sim	Sim
Viscosidade melhorada	?	Sim
Energia celular	?	Sim

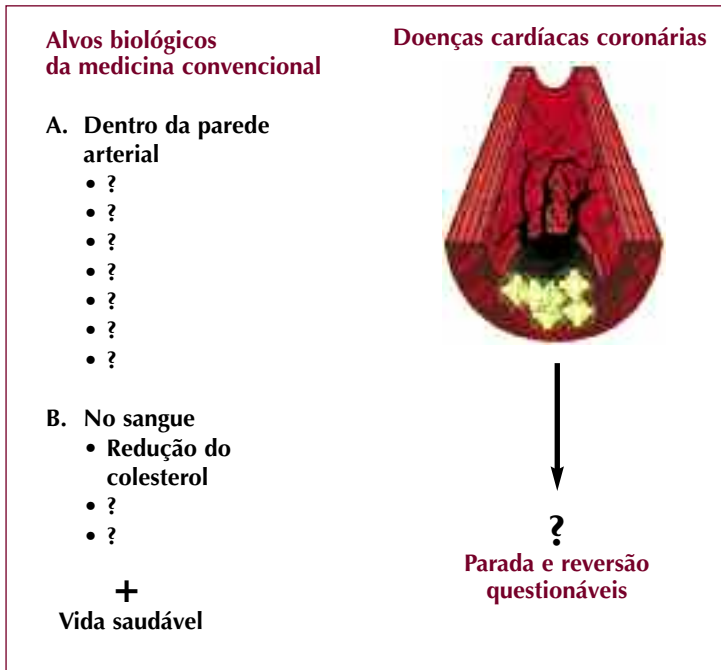
2. Efeitos secundários graves possíveis:

Medicação para baixar o colesterol	Risco de cancerígeno, danos hepáticos
Aspirina	Hemorragias no estômago, intestino e cérebro (acidente vascular cerebral)
Substâncias vitais para as células	não há efeitos secundários conhecidos, visto tratar-se de substâncias naturais

Medicina convencional versus medicina celular: Comparação de alvos terapêuticos nas doenças cardiovasculares

Medicina convencional

As minhas recomendações de saúde celular estão acima de qualquer comparação com outras medidas de prevenção de problemas cardiovasculares. Os métodos de prevenção apresentados pela medicina convencional estão focalizados na redução do colesterol e de outros factores de risco, assim como na mudança do estilo de vida. Estas abordagens deixam de lado os principais alvos da saúde cardiovascular, como sendo uma estabilidade e reparação vascular otimizada, uma protecção antioxidante e a bioenergia fornecida às células.



Medicina celular

Em contraste, as minhas recomendações de saúde celular apresentam alvos biológicos definidos. A base científica da medicina celular define alvos terapêuticos com uma amplitude e especificidade sem precedentes, de modo a prevenir e tratar doenças cardiovasculares. A estabilidade da parede vascular é otimizada, os processos de regeneração vascular são induzidos e a proteção antioxidante e "Teflon" é fornecida. Os alvos biológicos de maior relevância para este programa natural de saúde cardiovascular são resumidos na figura abaixo.

Alvos biológicos da medicina celular	Doenças cardíacas coronárias
A. Dentro da parede arterial	
<ul style="list-style-type: none">• Estabilidade da parede arterial• Regeneração da parede• Reversão dos depósitos• Proteção "Teflon"• Proteção antioxidante• Bioenergia para as células• Relaxamento da parede arterial	
B. No sangue	
<ul style="list-style-type: none">• Redução dos fatores de risco• Viscosidade sanguínea ideal• Células sanguíneas saudáveis	
+ Vida saudável	reversão natural é possível

Medicina convencional versus medicina celular: Comparação da eficácia e da segurança

Eficácia

A terapia convencional limita-se normalmente ao tratamento individual dos sintomas cardiovasculares. Uma vez que a maioria dos pacientes cardíacos sofre de diversos problemas cardiovasculares, ao mesmo tempo, são-lhes prescritos frequentemente uma série de medicamentos diferentes.


Em contraste, as minhas recomendações de saúde celular corrigem as causas primordiais da doença. Oferecem "combustível celular" a milhões de células, permitindo uma correção do funcionamento celular afetado, nos diversos setores do sistema cardiovascular simultaneamente.

A medicina convencional trata principalmente os sintomas

Tipo de medicação		Tratamento dos sintomas
Grupo dos nitratos	→	Angina de peito (Sintomas)
Drogas anti-arrítmicas	→	Arritmia (Sintomas)
Grupo dos betabloqueadores	→	Pressão sanguínea elevada (Sintomas)
Grupo dos diuréticos (Sintomas)	→	Insuficiências cardíacas

A medicina celular aponta a uma correção das causas subjacentes

Nutrientes de saúde celular →



→ Doenças cardíacas coronárias

→ Insuficiências cardíacas

→ Arritmia

"Combustível celular" para todas as células e órgãos → Pressão alta sanguínea

Segurança

Outra vantagem assinalável das minhas recomendações de saúde celular, quando comparadas com as terapias medicamentosas convencionais, prende-se ao facto de serem seguras e não apresentarem efeitos secundários indesejáveis. O Dr. A. Bendich resumiu os aspectos de segurança das vitaminas num relatório feito para a Academia das Ciências de Nova Iorque. Descobriu que todos os rumores relacionados com efeitos secundários provocados pelas vitaminas eram infundados. Estas difamações estão sendo difundidas para fazer prevalecer os interesses da indústria farmacêutica, criando assim uma falsa dependência exclusiva de fármacos.

Abaixo, as minhas recomendações de saúde celular são comparadas com as terapias cardiovasculares convencionais e respectivos riscos.

Medicina convencional		
Terapia	Potenciais efeitos secundários	Referências
Drogas reductoras de Colesterol	Câncer, danos no fígado e miopatia (enfraquecimento dos músculos)	Consulta médica (CM)
Aspirina	Acidentes vasculares cerebrais, Úlceras, queda de colágeno e provoca doenças cardíacas	CM Brooks
Bloqueador de cálcio	Câncer	Pstaty
Medicina celular		
Terapia	Potenciais efeitos secundários	Referências
Nutrientes essenciais	Nenhum	Bendich e <i>Por que os animais não têm ataques cardíacos... mas as pessoas sim?!</i>

Como viver mais e de forma mais saudável

Os mesmos mecanismos biológicos que conduzem ao endurecimento das artérias e à ocorrência de doenças cardiovasculares determinam o processo de envelhecimento do seu corpo. Poderia inclusive dizer-se que o envelhecimento do corpo é uma doença cardiovascular lenta. A velocidade com que o corpo envelhece depende diretamente do estado de saúde do seu sistema cardiovascular. É de particular importância um óptimo funcionamento dos 94 mil quilômetros que compõem essa rede de artérias, veias e canais. Essa rede de vasos sanguíneos fornece a todos os órgãos do seu corpo, e aos milhões de células existentes, oxigênio e nutrientes essenciais.

O seu corpo tem a idade do seu sistema cardiovascular.

Se não proteger o seu corpo com nutrientes essenciais, o processo de envelhecimento dará gradualmente origem ao estreitamento das paredes dos vasos sanguíneos. Eventualmente, tal conduzirá à má nutrição de milhões de células existentes no seu corpo e, subsequentemente, ao envelhecimento do seu corpo e respectivos órgãos.

As minhas recomendações de saúde celular são uma forma comprovada de proteger o seu sistema cardiovascular. Além disso, representam também a melhor maneira de retardar o processo de envelhecimento do seu corpo de forma natural e, assim, contribuir para uma vida mais longa e saudável.

POR QUE OS ANIMAIS NÃO TÊM ATAQUES CARDÍACOS... MAS AS PESSOAS SIM?!

Anotações